

INTERVENÇÕES INTERSETORIAIS PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

¹Francisca Jamile Dias Balbino (Enfermagem, Bolsista IC BPI/FUNCAP)

²Amanda Maria Braga Vasconcelos

³Marcos Aguiar Ribeiro

⁴Cibelly Aliny Siqueira Lima Freitas

⁵Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque (Doutora. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA)

Universidade Estadual Vale do Acaraú - SOBRAL/CE

INTRODUÇÃO; O ano de 2020 foi um ano atípico para a saúde pública mundial em decorrência da pandemia de COVID - 19, que acarretou uma série de desafios para a gestão pública com a sobrecarga do sistema de saúde, adoecimento da população, e a falta de insumos. Com o cenário humanitário ameaçador, exigiu-se das autoridades de saúde, intervenções protetivas de vigilância e controle para a reduzir a disseminação da doença e impedir o colapso imediato da rede hospitalar. **OBJETIVO:** Descrever as Intervenções Intersectoriais para enfrentamento da COVID- 19 nos municípios do estado do Ceará. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada de Março a Dezembro de 2020, tendo por método de coleta de dados a pesquisa nas bases das Secretarias de Saúde de todos os municípios do estado do Ceará, além da avaliação de indicadores da saúde para analisar os impactos das intervenções relacionadas ao vírus. A análise dos dados foi mediada pela criação de um instrumento para a organização e identificação das intervenções que foram submetidas posteriormente a Análise Temática proposta por Minayo (2008). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo delimitou os locais que reestruturaram suas ações a fim do controle de casos no período pandêmico. Temos que, na Vigilância Epidemiológica, os dados baseados em evidências técnicas e científicas passaram a ser atualizados periodicamente, a fim de delimitar variáveis para descrever o acometimento da doença e a identificação dos principais grupos de risco. Quanto aos laboratórios, foi orientado a realização de monitoração dos casos suspeitos e a especialização de profissionais para coleta de material, realizada entre o 3º e 7º dia de apresentação dos sintomas. Na Assistência Farmacêutica, recomendou - se o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI), assim como o alerta de não compartilhamento e substituição quando necessário. Na Vigilância em Portos e Aeroportos, em casos suspeitos o serviço médico seria acionado para descarte ou manutenção do caso, neste último tomando como medida a comunicação com o hospital de referência. No Controle de Infecção Relacionado à Assistência à Saúde que as normas de higienização do hospital fossem mantidas e que a desinfecção de superfícies das unidades de isolamento deveria ser realizada após a limpeza, com produtos regularizados junto à Anvisa. **CONCLUSÃO:** Considerando o rápido avanço da COVID - 19 em todo o país, as estratégias de saúde necessitavam de rápida reformulação para atender a demanda dos serviços, conclui-se assim, que o resumo estratificou as intervenções que ocorreram durante o período pandêmico e evidenciou a necessidade da realização de planejamento em casos de emergências na saúde pública.

Palavras-chave: Planejamento; Pandemia; Saúde Pública